

TANGARÁ DA SERRA

PLANO DE CONTINGÊNCIA APONTA ROTAS DE FUGA E ABRIGOS TEMPORÁRIOS EM CASO DE DESASTRES NATURAIS

A ENTREGA ocorre pouco tempo antes de iniciar o período de estiagem, e após cerca de dois meses de trabalhos

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Parceria entre Defesa Civil Municipal e Defesa Civil do Estado de Mato Grosso, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Serviço de Atendimento Móvel (Samu) e outros órgãos, foi entregue na terça-feira, 27, ao Executivo Municipal o Plano de Contingência (Placon), para eventuais desastres naturais. A entrega ocorre pouco tempo antes de iniciar o período de estiagem, e após cerca de dois meses de levantamentos e mapeamentos, uma iniciativa que é pioneira.

O plano define um conjunto de ações e procedimentos a serem adotados em situações de risco ou desastre no município de Tangará da Serra, onde contempla todos os cenários de riscos, todas as possíveis rotas de fuga, abrigos temporários, recursos de todas as unidades, instituições e órgãos.

Participante da confecção do Placon, o Superintendente de Proteção e Defesa Civil de Mato Grosso, Tenente-coronel Luiz Claudio da Cruz disse que a postura do município nessa decisão trará respostas muito benéficas, colocando o município em situação de destaque. “O mais importante é que foi feita uma construção coletiva com órgãos do governo municipal e estadual, da sociedade organizada, Fórum, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Defensoria, Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae), porque quando a gente tem uma situação de emergência, só vamos conseguir mitigar essa si-



FOTO: DIVULGAÇÃO

ENTREGA DO PLANO ACONTECEU NA TERÇA-FEIRA

tuação com esse trabalho, com toda a sociedade envolvida para minimizar os danos”.

Solicitante e apoiador do plano, o prefeito Vander Masson destacou a importância das parcerias. “Um trabalho em conjunto de uma sociedade, e muito importante para ter as diretrizes de ações diante dos desastres. E esse engajamento do governo municipal e estadual com todas as suas entidades e secretarias unidas com a sociedade é de fundamental importância, porque nós sabemos que esses desastres, quer seja por inundações ou queimadas são terríveis e causam prejuízos gigantes”, frisa o gestor municipal.

“Um documento que vai nortear o município para esse momento crítico que nós estamos aventando, e que nos dá estratégias para a gente conseguir avançar cada dia mais e dar para a nossa população soluções efetivas”, salienta o secretário da Secretaria de Meio Ambiente, Vinícius Lançone.

Durante a entrega do plano, foram entregues aos produtores de comunidades rurais e para os povos indígenas kits para combate a desastres contendo, enxadas, facão, máscara balaclava, blusão e calça antichamas. “Para que eles possam realizar o trabalho inicial em caso de sinistros”, informa o secretário Lançone.



PREVENIR E COMBATER OS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Período proibitivo do uso do fogo no Pantanal começa no dia 1º de junho

SERÁ IMPLANTADA uma sala de monitoramento no município de Poconé para atuar de forma mais ágil

ASSESSORIA /
CBMMT

Começa a partir deste domingo, 1º de junho, o período proibitivo do uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais no Pantanal mato-grossense. A medida, determinada pelo Decreto nº 1.403/2025, tem como objetivo prevenir e combater os incêndios florestais no bioma, especialmente durante o período de estiagem, quando as condições climáticas aumentam significativamente o risco de propagação do fogo.

O decreto prevê ainda a instalação da Sala de Situação Central (SSC), que irá monitorar as ocorrências durante todo o período proibitivo. Como novidade neste ano, será implantada uma Sala de Situação Descentralizada no município de Poconé, um dos principais pontos de acesso ao bioma. A estrutura funcionará como base operacional avançada, permitindo o acompanhamento em tempo real das ocorrências e o envio ágil de equipes para as áreas afetadas.

Essas ações fazem parte do plano estratégico do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) para enfrentar a temporada de incêndios florestais. Para este ano, o Governo de Mato Grosso investirá R\$ 125 milhões para combater incêndios florestais e desmatamento ilegal.

Segundo o comandante do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), tenente-coronel BM Rafael Ribeiro Marcondes, essas são algumas das medidas preventivas que estão sendo intensificadas com o objetivo de minimizar os impactos ambientais e

proteger o bioma pantaneiro.

“A preservação do Pantanal depende do esforço coletivo e da responsabilidade de cada cidadão. Nosso trabalho está focado na antecipação dos riscos, com tecnologia, estrutura e pessoal capacitado em campo. Mas é fundamental que a população cumpra a legislação e colabore, evitando práticas que possam colocar o bioma em perigo”, destacou o comandante.

“
A PRESERVAÇÃO DO PANTANAL DEPENDE DO ESFORÇO COLETIVO

A proibição do uso do fogo no Pantanal terá vigência até 31 de dezembro, abrangendo toda a área do bioma no território estadual. Já nas regiões da Amazônia e do Cerrado, o período de proibição será de 1º de julho a 30 de novembro. Durante esses períodos, estarão suspensas as licenças de queima controlada emitidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

A restrição, no entanto, não se aplica às queimas realizadas ou supervisionadas por órgãos públicos responsáveis por ações de prevenção e combate a incêndios. O descumprimento da norma poderá resultar em sanções severas, incluindo multas, apreensão de equipamentos e responsabilização criminal, conforme previsto na legislação ambiental brasileira.

40
km/h
DA VIDA

ZERO ALCOOL

No trânsito
escolha a vida.

TANGARÁ
entrou nessa
venha você também!

#tamojuntosnessa

LUCRENA

ARTCOR